

Representações sociais de biblioteca pública: a voz dos usuários do interior e da capital de Minas Gerais

Social representations of public library: the voice of users from the interior and capital of Minas Gerais

Marina Nogueira Ferraz Correio

Bibliotecária da Biblioteca J. Baeta Vianna da Faculdade de Medicina da UFMG. Doutora e mestre em Ciência da Informação pela Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

A pesquisa investigou as representações sociais dos sujeitos usuários de uma biblioteca pública de Belo Horizonte e de duas cidades do interior de Minas Gerais, localizadas nos Vales do Mucuri e Jequitinhonha. A Teoria das Representações Sociais, inaugurada por Serge Moscovici, traz amplo material para reflexão e análise dos fenômenos sociais na medida em que parte da premissa de tornar familiar o não familiar. Este estudo está alicerçado sob as bases desta Teoria, pois investigou o papel social das bibliotecas públicas por meio das representações sociais que seus usuários têm das mesmas. Teve como objetivo identificar e analisar as representações sociais das bibliotecas públicas e, a partir da análise crítica dos fatores que submergem à construção destas representações, compreender a atuação contemporânea dessas instituições e seu potencial desenvolvimento diante das demandas da comunidade. Para além deste objetivo geral, buscou-se compreender o papel social desempenhado pelas bibliotecas públicas; investigar como as representações sociais da biblioteca pública por seus usuários influenciam em sua relação com a instituição; reconhecer como as instituições podem ser representadas para além das condições materiais, do espaço e de seu organograma, configurando-se como locais de produção de conhecimento e de encontro; identificar de que forma a apreensão dessas representações pode auxiliar os governos locais no aprimoramento de políticas e diretrizes para o desenvolvimento das bibliotecas públicas; e produzir um quadro qualitativo das bibliotecas públicas de Minas Gerais, auxiliando a consolidação do tema como campo de pesquisa da Ciência da Informação. Para a apreensão da representação, optou-se pela composição de diferentes formas de investigação sendo elas o questionário, a entrevista semiestruturada e a observação. Com o intuito de abarcar o que há de comum na representação social de biblioteca pública de usuários de comunidades com características distintas, optou-se por pesquisar a maior biblioteca pública do Estado, localizada em Belo Horizonte, e duas

bibliotecas localizadas no interior do Estado, sendo uma no município de Águas Formosas e uma no município de Rio do Prado, considerando as características sociais e econômicas que distinguem as duas realidades, do interior e da capital. Participaram da pesquisa 50 usuários que responderam ao questionário e 3 usuários que participaram da entrevista semiestruturada. A pesquisa concluiu que as representações sociais mais salientes referentes à biblioteca pública são livro, lugar de encontro e democratização do acesso. O papel social desenvolvido pelas bibliotecas extrapola o sentido útil de acesso à informação e demonstra sentidos subjetivos evidenciados pelo incentivo à leitura, lugar de saber e conhecimento, lugar de encontro e de lazer.

Palavras-chave: Bibliotecas públicas. Ciência da Informação. Teoria das Representações Sociais. Minas Gerais.